24 horas para o Senhor



"Eu também não te condeno" (Jo 8, 11)

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Ambientação

Dir.: Graças e louvores se dêem a todo momento,

T.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Com.: Meus queridos irmãos e irmãs, estamos diante de Jesus Sacramentado. Vivenciamos esta experiência, unidos à Igreja no mundo inteiro, de permanecermos 24 horas em adoração ao Santíssimo Sacramento. Este dia está marcado pela oração, reflexão e pelo convite que o Senhor nos faz à conversão pessoal. Para nós é proposto contemplar a imagem de Jesus que nos diferencia de toda a multidão e nos oferece sua infinita Misericórdia, como oportunidade para acolher a sua Graça e uma nova vida! Façamos do nosso canto, nossa adoração e entrega plena ao Senhor Misericordioso.

Canto de Abertura

- 1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento És o Deus escondido, vivo e vencedor A teus pés depositamos todo nosso amor.
- 2. Meus pecados redimiste sob a tua cruz Com teu Corpo e com teu Sangue, ó Senhor Jesus! Sobre os nossos altares, Vítima sem par Teu divino sacrifício queres renovar!
- 3. No Calvário se escondia tua divindade Mas aqui também se esconde tua humanidade Creio em ambas e peço, como o bom ladrão No teu reino, eternamente, tua salvação!
- 4. Creio em ti ressuscitado, mais que São Tomé Mas aumenta na minh'alma o poder da fé Guarda a minha esperança, cresce o meu amor Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor!
- **5.** Ó Jesus, que nesta vida pela fé eu vejo Realiza, eu te suplico, este meu desejo Ver-te, enfim, face a face, meu divino amigo Lá no céu, eternamente, ser feliz contigo!

Motivação inicial

Dir.: Queridos irmãos e irmãs! Todos os anos, por meio da Mãe Igreja, Deus «concede aos seus fiéis a graça de se prepararem, na alegria do coração purificado, para celebrar as festas pascais, a fim de que (...), participando nos mistérios da renovação cristã, alcancem a plenitude da filiação divina» (Prefácio I da Quaresma). Assim, de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: «De fato, foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer: «Até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19). (Papa Francisco)

T.: Convertei-nos, Senhor! Que nosso testemunho de vivência Quaresmal, contribua para a salvação da humanidade!

Leitor 1: Como sabemos, a causa de todo o mal é o pecado, que, desde a sua aparição no meio dos homens, interrompeu a comunhão com Deus, com os outros e com a criação, à qual nos encontramos ligados antes de mais nada através do nosso corpo. Rompendo-se a comunhão com Deus, acabou por falir também a relação harmoniosa dos seres humanos com o meio ambiente, onde estão chamados a viver, a ponto de o jardim se transformar num deserto (cf. Gn 3, 17-18). Trata-se daquele pecado que leva o homem a considerar-se como deus da criação, a sentir-se o seu senhor absoluto e a usá-la, não para o fim querido pelo Criador, mas para interesse próprio em detrimento das criaturas e dos outros. (Papa Francisco)

T.: Convertei-nos, Senhor! Que nosso testemunho de vivência Quaresmal, contribua para a salvação da humanidade!

Leitor 2: Quando se abandona a lei de Deus, a lei do amor, acaba por se afirmar a lei do mais forte sobre o mais fraco. O pecado – que habita no coração do homem (cf. Mc 7, 20-23), manifestando-se como avidez, ambição desmedida de bem-estar, desinteresse pelo bem dos outros e muitas vezes também do próprio – leva à exploração da criação (pessoas e meio ambiente), movidos por aquela ganância insaciável que considera todo o desejo um direito e que, mais cedo ou mais tarde, acabará por destruir inclusive quem está dominado por ela. (Papa Francisco)

T.: Convertei-nos, Senhor! Que nosso testemunho de vivência Quaresmal, contribua para a salvação da humanidade!

Dir.: Em silêncio profundamente adorador, contemplemos Jesus que nos convida à conversão do coração e à experimentar sua infinita misericórdia!

Silêncio adorador

Palavra de Deus

Com.: Ouçamos as Palavras de Jesus, tiradas do Evangelho de São João.

Leitor.: Naquele tempo, 1 Jesus foi para o monte das Oliveiras. 2De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. 3Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Levando-a para o meio deles, 4disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. 5Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" 6Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. 7Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". 8E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. 9E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio, em pé. 10Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" 11Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu, também, não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais". Palavra da Salvação. T.: Glória a vós, Senhor.

Silêncio

Dir.: No silêncio, meditemos a Palavra que nos fora anunciada. Peçamos ao Espírito que nos ajude a compreender aquilo que o Senhor espera de cada um de nós e de nossas comunidades, a partir desta cena do Evangelho.

Canto de Adoração

Senhor eu sei que tu me sondas Sei também que me conheces Se me acento ou me levanto Conheces meus pensamentos. Quer deitado ou quer andando Sabes todos os meus passos E antes que haja em mim palavras Sei que em tudo me conheces

Senhor eu sei que Tu me sondas / Senhor eu sei que Tu me sondas Senhor eu sei que Tu me sondas / Senhor eu sei que Tu me sondas

Deus Tu me cercaste em volta Tuas mãos em mim repousam Tal ciência é grandiosa Não alcanço de tão alta Se eu subo até o céu Sei que ali também Te encontro Se no abismo está minh'alma Sei que ali também me amas

Reflexão

Quem preside, se quiser, pode fazer uma reflexão a partir da Palavra proclamada.

Canto de Adoração

Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente.

- 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
- 2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo o sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
- 3. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer, Onde está o irmão com fome, eu estou com fome nele.
- **4.** Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
- 5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança: Onde salvas teu irmão, Tu me estás salvando nele.

Reflexão dialogada

Leitor 1: A criação tem impelente necessidade que se revelem os filhos de Deus, aqueles que se tornaram «nova criação»: «Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas» (2 Cor 5, 17). Com efeito, com a sua manifestação, a própria criação pode também «fazer páscoa»: abrir-se para o novo céu e a nova terra (cf. Ap 21, 1). E o caminho rumo à Páscoa chama-nos precisamente a restaurar a nossa fisionomia e o nosso coração de cristãos, através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal. (Papa Francisco)

T.: (Cantado)

Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente.

Leitor 2: Esta *«impaciência»*, esta expectativa da criação ver-se-á satisfeita quando se manifestarem os filhos de Deus, isto é, quando os cristãos e todos os homens entrarem decididamente neste *«parto»* que é a conversão. Juntamente conosco, toda a criação é chamada a sair *«da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus»* (Rm 8, 21). A Quaresma é sinal sacramental desta conversão. Ela chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola. (Papa Francisco)

T.: (Cantado)

Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente.

Leitor 3: Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de *«devorar»* tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração. Orar, para saber renunciar à idolatria e à auto-suficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia. Dar esmola, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence. E, assim, reencontrar a alegria do projeto que Deus colocou na criação e no nosso coração: o projeto de amá-Lo a Ele, aos nossos irmãos e ao mundo inteiro, encontrando neste amor a verdadeira felicidade. (Papa Francisco)

T.: (Cantado)

Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente.

Preces

Preces espontâneas

Dir.: Nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto, vive a caminhada de preparação para a 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Como conclusão de nossas preces, pedindo ao Senhor a graça de uma bela caminhada nesta Assembleia, rezemos juntos:

T.: Senhor, nosso Deus, Pai de misericórdia, que sempre estivestes próximo a nós, revelando-nos vosso rosto de amor. Vosso Filho, ao encarnar-se, manifestou do desejo de caminhar junto a nós, afim de que nos unamos cada vez mais e, também nós, caminhemos juntos uns aos outros.

Ajudai-nos, com vossa graça, a discernir os sinais de nosso tempo, fazendo de nossa 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, da Igreja Particular de Ribeirão Preto, momento fecundo de escuta de vossa Palavra, de conversão e de busca de novos maios para fazermos de nossas comunidades cada vez mais unidas a Ti, perseverantes na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações.

Que Maria, mãe da Evangelização, e São Sebastião, nosso Padroeiro, acompanhem-nos nesse caminho e nos inspire no cumprimento de vossa santa Vontade. Por Cristo, Senhor nosso, Amém!

Pai Nosso, Ave Maria, Gloria ao Pai.

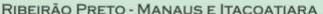
Conclusão

Por conta de quem preside

www.arquidioceserp.org.br



AÇÃO Missionária



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoramento, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!

Faça sua doação para a Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara BANCO DO BRASIL AGÊNCIA: 6504-8

CC.: 108400-3

CNPJ: 45.231.560/0001-95

A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!